

# O HERALDO

Anuncios, comunicados e assinaturas

SEMENARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

Redacção, Administração, Composição e Impressão

PAGAMENTO ADEANTADO

TIPOGRAFIA DO HERALDO

ASSINATURAS { Semestre, 70 centavos (700 réis)  
Numero avulso, 4 centavos (40 réis)

DIRECTOR—LYSTER FRANCO

LYSTER FRANCO e JOÃO P. DE SOUSA

Editor e Administrador—Lyster Franco

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Rua Primeiro de Dezembro, 23 e 27

## Interesses locais

### A cidade de Faro

Agora que se aproximam as eleições administrativas, vem a propósito falar um pouco do muito que ha a fazer-se em beneficio desta cidade de Faro, para que ela possa manter, dignamente, os seus créditos de capital deste lindo Algarve florido.

A cidade aumenta a olhos vistos; expande-se, os seus bairros alastram dia a dia, em novas construções determinantes de novos arruamentos, largos e praças.

E' este um preciso sinal de grande vitalidade que urge saber aproveitar e dirigir de maneira que, sempre crescente em aperfeiçoamentos uma tal expansão possa reflectir-se em toda a provincia, dando ao Algarve a capital, que na realidade deve ter.

Não pretendemos criticar as veerações que se têm sucedido no municipio citadino, nem escrevermos sob a influencia fadista de qualquer espirito de partidario, perfeitamente descabido no presente momento historico e alheio á nossa orientação, que pretendemos caracterizar pela maxima imparcialidade.

Desejamos, sim, apenas consignar certos alvites, que muito estimariamos ver transformados em realidade.

Evidentemente não somos utopistas ao ponto de ambicionar que Faro, de um momento para o outro, sob o impulso de uma nova veeração, se transforme por completo, adquirindo de hoje para amanhã todos os caracteristicos de uma cidade moderna, mas não faltam coisas que entram no dominio do possivel e que por isso facilmente podem conseguir-se desde que tudo seja orientado pela força reorganizadora de uma boa vontade resultante da franca, leal e efectiva colaboração entre a Cidade e os seus legitimos representantes.

Pois não seria grato a todos que os inumeros casebres existentes na cidade fossem pouco a pouco desaparecendo e que em seu lugar se construíssem casas modernas, de arquitetura ligeira e despretenciosa, de preço barato e ao alcance da população trabalhadora, que assim passaria a viver em habitações higienicas e confortaveis, cheias de ar e de luz, em ruas bem iluminadas, de pavimentos perfeitos, e onde as canalisações de aguas e esgotos não fossem os verdadeiros mitos que hoje são?

Pois não seria agradável a toda a gente assistir ao desenvolvimento da arborisação citadina, á expansão dos jardins, cuja regrada modernisação se impõe, sabido como é que as grandes massas de ve-

getação são preciosissimos purificadores do ar e elementos primordiais para a boa hygiene dos grandes centros populosos?

Acaso são estes alvites tão quimericos que não se possam realizar?

Não! Para fazer tudo isto, todas estas coisas que estão, afinal, no animo de todos, apenas se carece de um grupo de homens de boa vontade, sensatamente orientados, que se decida a efectuar melhoramentos que representem a conquista de um beneficio geral, qual é o aformoseamento e o saneamento da capital do distrito.

Para isto, parece-nos, bastará apenas, que eles entrem no Palacio Municipal, não para alardear soberanias ou praticar prepotências, mas sim apresentando-se como valiosos coordenadores de quantos bons esforços e vontades, em franca cooperação, a cidade lhes dê no seu alto desejo de progredir e de emancipar-se de vez da rotina escravizadora, que só serve para manter a capital do distrito nesta aparência desagradavel de grande aduár, em que abundam os focos de infecção e brilham pela ausencia as mais elementares comodidades a que tem direito um municipio que contribue para o engrandecimento citadino.

Creemos que não será difficil encontrar esses homens. O Povo republicano que os procure, que os escolha, que os eleja e que lhes dê a grande força que resulta do seu apoio moral.

Assim, sem ostentações, sem cancelas, sem lutas nem diatribes sempre irritantes e prejudiciais, nós assistiremos a eliminação gradual de quantas coisas nocivas ou dispartadas para aí campeiam por culpa da má orientação de uns, da incuria de outros e da indiferença geral, o mais perigoso e nefasto dos males.

Saiba a Cidade manifestar-se e escolher ponderadamente os seus representantes e tudo se realizará sem difficuldades de maior, especialmente se a politica, em vez de força dispersiva, for orientada de maneira a actuar como agente benefico e propulsor.

E essa politica, diante da qual, em nosso entender, devem congregarse todos os nucleos partidarios, deve ser una e feita do bom esforço e da coodenação sensata das intellegencias e iniciativas de todos para que se possa atingir o fim a que se visa:

Tornar a capital da provincia uma cidade moderna, higienica e pitoresca.

### Crónica citadina

#### ANIMATOGRAPHOS

Faro, está agora bem servida de animatographos, o que facilita extremamente ao publico a tarefa de educar-se cultivando e aperfeiçoando o sentimento estético, sempre embrionario na alma das multidões. E que lindas fitas se tem exibido no «écran»! Ha dias, vimos no Teatro Circo a da fita das Manobras Navais.

Toda a rude faina da marinhagem portuguesa, numa plena floração de esforços inspirados no mais alevantado patriotismo, ali decorreu, numa visão empolgante e magestosa.

No Cine-Teatro—A Mão do Antepassado, e outras de igual efeito de encenação magnifica tem deslumbrado os olhos citadinos.

Ali, vimos tambem Noré, a graciosissima bailarina Egipcia, dançando com inimitavel ritmo as danças sagradas de um povo morto!

Envolta em tecidos diafanos, um cinto de ouro marchetado de brilhantes pedrarias segurava-lhe os seios firmes, grossas manilhas reluziam-lhe nos braços e nos tornozelos e todo o seu vulto gracioso, contornado em luz, lembrava uma aparição astral.

Mal pousando os pés nus sobre o tapete escuro e ondulado suavemente o corpo esbello e flexivel, ela fazia circular em volta de si todo um mar de agitadas policromias, que deleitavam a vista, fascinando-nos numa grande visão caleidoscópica feita de brilhos de gemas raras e de esplendores de variegadas e maravilhosas flores iguais em brilho ás ametistas, aos berilos, aos rubins, ás esmeraldas, aos topázios e ás safiras!

Linda visão de arte!

LYSTER FRANCO.

### Sociedade "Propaganda de Portugal"

Expandir-se, multiplicar a sua influencia, contribuir o mais possivel para que em Portugal se radique cada vez mais a compreensão de tudo quanto é preciso fazer-se para que se atinja aquele fim de civilisação que nos é inteiramente necessario, eis o que é e o que tem sido sempre o grande empenho da Sociedade Propaganda de Portugal. E a prova de que o tem conseguido está no facto de ser cada vez maior o numero de Delegações dessa agremiação que bem pode classificar-se de benemerita, tanto ela tem feito para conseguir que o nosso paiz, no mais curto prazo de tempo possivel venha a ser o centro de turismo que deve ser. Aiuda há dias se inaugurou a Delegação das Caldas da Rainha.

Pois no dia em de Outubro inaugurou-se a Delegação de Amarante, destinada a ser uma das mais importantes, tão certo é ser das mais belas a região que vai tel-a. A cerimonia da Inauguração assistiram representantes da Direcção da Sociedade Propaganda de Portugal e as mais importantes pessoas de Amarante.

### Pela cidade

Por ter ingerido pó para matar formigas e lhe terem aparecido graves sintomas de envenenamento, foi receber o devido tratamento na Farmacia Anibal da Fonseca Alexandre, um menor de 3 anos, desta cidade.

Carmelinda da Conceição, de 3 anos, filha do cabo de marinheiros, Duarte Antonio da Silva, estando a brincar com uma rodela de zinco do diametro de um centavo, engoliu-a tendo que lhe ser extraída do esofago, depois de examinada pelo raio X, pelo illustre clinico sr. dr. João da Silva Nobre.

### Automobilismo

Veja-se, na secção competente, o anuncio da importante Casa Santos, Limitada de Lisboa.

### A VIRTUDE

A virtude existe. E' ela que espalha esse divino enfluvio do sentimento que se transmite de alma em alma em vibrações de amor, vibrações sonoras como narpas colias tangidas, alta noite, nos salgueiros melancolicos, á margem dos rios sagrados sobre o resonar casto das estrelas num ceo sem manchas. E' ela que nos anima para o sacrificio e para a abnegação, que nos ensina o caminho do dever tantas vezes árido e espinhoso, que nos traz essa intima satisfação da satisfação que damos áqueles sob cuja alma escutentada fazemos cair chamas de afetos, o calor preciso para o arrostar com os embates do destino ante o qual tantos tombam exanimos como viajeiros do Sahará diante da onda enorme da areia revolta e abrazadora. A virtude é uma flor agreste da qual ninguem faz caso. A multidão por ela indifferente, quando a não esmaga sob os pés. Para brilhar, para prender a atenção, para ter fascinações e deslumbramentos, ha de ser envolvida em sedas e veludos em oiro e pedrarias. Então, sim triumphal! Transporta-a do campo humilde do trabalhador para o jardim pomposo do opulento, e verets que transformação. Ali ninguem a via, ninguem atentava nela; aqui todos a vêem, a louvam, a festejam. Sob reflexos de diademas, a sociedade aclama-a curva-se reverente ajoelha... mas essa sociedade não a aclama, não se curva reverente, não ajoelha quando, simplesmente, sob os reflexos divinos dum coração de oiro.

J. A. DE CASTRO.

### Velocidades

Para dar uma volta á roda do globo, gastaria uma pessoa, em passo ordinario, um ano e 63 dias.

Em caminho de ferro 35 a 40 dias. O som, no ar, empregaria 32 horas e meia.

Uma bala de artilharia, 21 horas e 3 quartos.

A luz, um pouco mais de 1 decimo de segundo.

A electricidade tambem um pouco mais de 1 decimo de segundo.

A velocidade da menira é que não está ainda bem determinada, sabendo-se, todavia, que depende directamente, do meio em que se própaga...

### O QUE DIZEM OS MESTRES

#### A mulher

A mulher inteligente tem em sua conversação, em suas maneiras, em suas atitudes, a graça; e a graça é mais bela do que a beleza, por ser mais doradoira. A graça desafia o poder destruidor do tempo.

O maior tormento que pode sofrer um espirito culto é ver-se obrigado a conversar com gente frivola.

Sejamos do tamanho que nos deu o primeiro barro; não nos persuadamos que o de uns foi amassado em agua choca e o de outros em Champagne.

CAMILO CASTELO BRANCO.

### NOVIDADES LITERARIAS

«A Minha Terra»—VII.—Os namorados—Poemeto de Antonio Corrêa de Oliveira—Desenho de Antonio Carneiro.

«Literatura contemporanea»—Antero de Figueiredo—por Fidelino de Figueiredo.—1 vol. 20 cent.

«Formulário ortografico»—conforme o plano de regularização e simplificação da escrita portugueza, extraído do Vocabulário ortografico e remissivo de A. R. Gonçalves Viana—5 cent.

Livraria Bertrand  
73, Rua Garrett, 75  
Lisboa

### Pela Patria

### Cruzada das Mulheres Portuguezas

Tem sido profusamente espalhada no país a seguinte circular:

Pela quota minima de 1.000, em Portugal, e 5.000 réis, no Brasil todos podem fazer parte desta patriótica Associação. Para ser considerado socio, depois de ter pago a quota de adesão, basta inscrever-se mensalmente com o minimo de 10 centavos. Fazer parte da Cruzada das Mulheres Portuguezas é amar a sua Patria, é trabalhar pelo seu futuro, é defender a Justiça e honrar a sua raça.

Ex.ª Senhora

O que é esta instituição já todos o sabem por tal forma ela calou fundo no espirito eminentemente patriótico de todos os portuguezes.

Fazer parte da CRUZADA DAS MULHERES PORTUGUEZAS, dando-lhe permanente o seu auxilio e o seu carinhoso interesse, é fazer obra de verdadeiro patriotismo, visto que o fim desta agremiação é auxiliar os soldados, aos quais está confiada a defesa da honra nacional, é prestar auxilio ás mulheres, dando-lhes trabalho e protecção, é vigiar matematicamente pelos filhos dos que partem para o cumprimento do dever, obrigando-nos a considerá-los como nossos proprios filhos. O que pretendem as fundadoras desta grande e benemerita associação?—opôr á perturbação e desordem, que á vida nacional possa trazer a falta de trabalho masculino, a disciplina, a ordem e a consciencia do nobre cumprimento de um dever.

Não podendo evitar as lagrimas de saudade, pretendemos evitar, quanto possivel, as lagrimas de desespero e de miseria.

Quando as mulheres de todo o mundo trabalham neste momento por auxiliar a libertação das suas Patrias, as mulheres da raça portugueza não podiam ficar inactivas perante o dever que nos leva para a defesa do Direito e da Justiça.

Pelos estatutos, que todos os socios devem comprar, melhor se compreenderá a necessidade da nossa missão, pois nos impomos o dever de organizar o trabalho, auxiliar as mulheres e vigiar pelas crianças, que devemos educar para se tornarem cidadãos prestantes.

Além disso, tambem esta associação tem as suas secções de enfermagem e hospitalisação, em tempo de guerra equiparada á benemerita «Cruz Vermelha».

Partencer, pois, á CRUZADA DAS MULHERES PORTUGUEZAS, na sua acção de assistencia aos feridos, o mesmo é que auxiliar a «Cruz Vermelha» universal.

Toda a correspondência para a inscrição de socios deve ser dirigida á Secretária Geral— Avenida da Liberdade, 18, 2.º

A PRESIDENTE

Elzira Dantas Machado.

A SECRETÁRIA GERAL

Palmira de Araujo Padua.

### IMPRENSA

### A Voz do sul

Temos presente o 1.º numero deste semanario, organ do Partido Republicano Portuguez, em Silves, e superiormente dirigido pelos nossos presados correligionarios srs. João Barbosa, dr. Mauricio Monteiro e Henrique Martins. Apresenta-se bem redigido, inserindo valiosos artigos sobre questões palpitantes. As nossas cordiais felicitações.

### Terra-Luz

Com este titulo vai aparecer brevemente em Lisboa uma revista quinzenal illustrada que tratará de assumptos de actualidade.

Terra-Luz terá sempre em vista interessar o leitor dando-lhe as mais belas paginas literarias e ainda as mais curiosas informações artisticas. Proporcionando uma agradável recreação espiritual Terra-Luz, será ainda o jornal para os novos, por isso que as suas colunas se lhes abrirão de maneira a que o seu talento seja devidamente apreciado.

### Dr. Candido de Sousa

Foi promovido a capitão medico o nosso prestimoso correligionario e dedicado amigo sr. dr. Candido de Sousa que, servindo a Patria, se encontra prestando os seus servicos clinicos ás forças expedicionarias de Moçambique.

Um grande abraço de felicitações.

### Registo Civil

Nascimentos, casamentos e obitos registados na Conservatoria do Registo Civil de Faro, desde 6 a 13 de Outubro de 1916:

Nascimentos	15
Casamentos	4
Obitos	10

VELHARIAS...

QUE SE TEM DITO DA MULHER

Vejamos o que dizem alguns escritores contemporâneos acerca da mulher e sobre a questão da sua superioridade ou inferioridade ao homem:

Alexandre Dumas—E' possível que os homens valham mais; é certo que as mulheres valem melhor.

Alfonse Daudet—Para mim, a mulher, é a mãe.

Catulle Mendès—Inferiores? Superiores? Nem uma nem outra coisa—diferentes e iguais pela diferença mesmo. Porém, muito doces e muito terríveis. Examinadas no sentido literário e no sentido artístico, é preciso esperá-las como a graça e aceita-las como o castigo.

Octave Mirbeau—A mulher não é nada inferior ao homem.

E' outra coisa, e eis tudo. E é por não terem querido compreender essa diferença creada pela natureza que, a maior parte do tempo, o homem e a mulher são dois seres inimigos.

Paul Hervieu—Confesso não discernir superioridade nem inferioridade entre o homem e a mulher. Acho-os diferentes e por conseguinte, incomparáveis. Em todo o caso, antes de admitir a idéa de que, dos dois o homem seja superior, espero que ele tenha achado o meio de passar sem ela para perpetuar a raça humana, para atingir o apogeu da felicidade e da infelicidade, e que saiba exprimir, na arte, um outro ideal que não seja aquele que ela lhe inspira quasi totalmente, até nova ordem...

Leão Daudet—A mulher põe no mundo toda a poesia e toda a dôçura.

Julio Benard—Anda pobre mulher, enxuga os teus olhos!

Vales tanto como eu, valho tanto como tu. Cuida tu da tua casa, eu cuido do meu estilo.

Actualidades

A educação popular

Entre nós sempre se notou que o povo, possuindo excelentes qualidades, está como um diamante não trabalhado—que se nos releve o lugar comum e a banalidade de comparação, já que não encontramos outra que melhor traduza a idéa.

Carecemos da educação! Mas não nos desconsolamos, visto que esta carencia não é só entre nós que se faz sentir. A educação falta um peu partout, e essa falta engendra não poucos conflitos que poderiam ser evitados.

Felizmente não tem faltado os beneméritos apóstolos da instrução popular que se tem dedicado nobremente a combater o analfabetismo e a ignorancia.

Esta campanha universal, que em Portugal temos acompanhada com alguma lenidão, já entre nós, apesar de não ter tido o desenvolvimento que seria para desejar, pois que é ainda desconsoladora a percentagem dos analfabetos, começa a produzir os seus frutos benéficos.

Mas a verdade é que mesmo lá fóra, exceptuados alguns países, em que o espirito pratico tem predomínio, pouco se tem pensado em que a instrução não basta ao homem e que a educação representa uma necessidade indispensavel, especialmente nas relações da vida moderna.

E' só agora, ha pouquissimo tempo, que se começa a dar por esta deficiencia que, além de abastardar os povos, se faz sentir dum modo lamentavel traduzindo-se em atriços que não surgiram somente com um pouco de boas maneiras que, repetimos, não custam dinheiro nem esforço algum e que por fim se tornam tão agradaveis aquelle mesmo que as emprega como pode ser o grato contacto da agua aos que tem hábitos de limpeza.

Como consequencia desta falta tem sido e estão sendo criadas, em diferentes paizes, ligas e sociedades destinadas a difundir o gosto pelos preceitos da civilidade. E o que é curioso notar é que estas sociedades são constituídas tanto por catholicos e conservadores, como por avançados. Em Barcelona, por exemplo, a liga do bon mot é de caracter catholico; em Paris ha uma sociedade formada pelos radicais. Em New York e em outras cidades dos Estados Unidos ha uma liga gigantesca sem côr politica.

Isto mostra que a boa educação captiva todos, quaisquer que sejam as suas idéias politicas ou crenças religiosas. E' questão de bom gosto...

Na liga dos Estados Unidos cada associada impõe-se a obrigação de corrigir amavelmente qualquer incorrecção que observe, não só em prejuizo seu, mas no dos demais cidadãos. O associado faz uma especie de voto pelo qual se obriga a empregar modos persuasivos e a suportar os impertinentes dos que mereçam as suas admoestações sem apelar para a autoridade senão quando a impertinencia afecte a sua honra ou seja acompanhada de agressão.

Ah! Como nós em Portugal estamos necessitados duma grande liga desta indole! Seria ella uma das mais benemeritas e mais patrioticas.

UMA CARTA

Do moço escritor Raul Pousão Ramos, que tem abrilhantado o nosso jornal com algumas produções do seu formoso talento, recebemos a seguinte carta, que muito gostosamente publicamos:

...Colega

O poeta amavel e delicado, o amigo certo e o camarada illustre que é Mario Pacheco, acaba de enviar-me os lindos versos que me dedica e que são inspirados no nome de minha filha. Confia-lhos, pedindo-lhe a sua publicação nas colunas do «Heraldo».

Ao distincto poeta, que os subscreve, daqui lhe enviei, comovidamente, um grande abraço de reconhecimento.

Tavira, Outubro 1916.

Camarada grato.

Raul Pousão Ramos.

Lygia

Ao Raul Pousão Ramos.

No lindo Algarve encantado  
A tua filha nasceu,  
E' como a estrelinha d'alva  
A pratear o teu céu.

Ela será o teu sonho,  
O ritmo do teu cantar,  
A rosa do teu jardim,  
A açucena do teu lar!

Lisboa, Outubro de 1916

Mario Pacheco.

POR ESSE MUNDO

Em Paris

Em Montmartre, bairro de Paris, ha um estabelecimento muito curioso e muito conhecido dos artistas. Chama-se Café Ginstico, e o seu proprietario, o sr. Joigneret, é um antigo ginasta, que adquiriu grande celebridade, levantando cavalos, suspenso dum trapezio pelos pés.

O Café Ginstico está dividido em duas partes de um lado, uma sala com algumas cadeiras e mezas; do outro uma arena com serrim de madeira. E' ai que se exercitam quotidianamente todos os homens fortes de Paris, conhecidos e desconhecidos. Amadores e artistas de profissão vão ali levantar «halteres» que peçam de 60 a 100 kilos.

Estes enormes pesos levantaram-se com um só braço e de quatro maneiras diferentes: em dois tempos com balanço de arranco e por cima da cabeça, inclinando o corpo. Em dois tempos, trazendo o «halter» e altura do hombro e levantando-o com um lance vigoroso acima da cabeça, é merito Henrique Pichon, um modelo, que maneja 98 kilos. De balanço, isto é, balouçando o «halter» entre as pernas e fazendo-o em seguida descrever um semi-circulo por cima da cabeça, um gigante chamado Pons, que pega em 75 kilos. De arranco, isto é, elevando o «halter» paralelamente ao corpo sem parar, distingue-se um tal Apolo, com um peso de 86 kilos. Finalmente, por cima da cabeça, inclinando o corpo, o atleta Sandow, com 100 kilos, havendo tambem quem já o visse manejar 130. Nas barras tambem occupa o primeiro lugar Apolo, que levanta com as duas mãos uma barra de 412 kilos. O biceps deste hercules mede 0,47 de circunferencia e o ante-braço 0,42. Sustenta 40 kilos com o braço estendido.

Para chegar aos cem anos

Dormir oito horas regularmente e sob o lado direito.

Fechar a porta do quarto de dormir e calafetar-lhe as frestas, deixando as janelas abertas.

Fazer uso diario dos banhos.

Não encostar o leito ás paredes.

Passar antes do almoço.

Comer pouca carne.

Ingerir poucas gorduras.

Respirar bom ar.

Viver em sitios altos e arejados, não podendo viver numa aldeia.

Beber agua.

Evitar a humidade.

Não ter preocupações nem paixões.

Não ser redactor de um jornal.

REMÉDIO FRANCEZ O mais antigo conhecido contra a PRISÃO DE VENTRE INVENTADO em 1802 VERDADEIROS Grãos de Saúde do Dr. Franck (VÉRITABLES GRAINS DE SANTÉ DU DR. FRANCK) Em todas as Pharmacias e Droguarias DEPOSITARIO: S. DIEZGANT, 10, Rua dos Sapalheiros, LISBOA

ESPIGUES Perfil

XXVI

Seria deixar incompleta a nossa interessantissima galeria de «Espigues», não traçar o perfil que a seguir temos a honra de apresentar ás obsequiosas leitoras desta secção.

A falta era tanto mais imperdoavel quanto é certo tratar-se de um dos mais insinuantes vultos feminis da élite cittadina.

Recordar um precioso «biscuit» animado, imaginar uma linda figurinha de Saxe, é ter a evocação plena de todo o seu vulto gracil, gentilissimo, «mignonne» e tão etéreo que mais parece uma idealisação de Botticelli, o pintor mystico das Virgens, cujos corpos dafanos participam da immaculada graciosidade dos lirios.

A graça dos seus gestos lembra-nos a eurtimia dos movimentos de uma pequenina Fada, que de remotas regiões viesse alindar com a sua presença e com os primores do seu espirito o nosso Algarve florido.

Saudando na gentil «Espigue», cujo retrato tentamos descrever, uma das mais lindas flores desse formosissimo jardim que é a verdadeira Sintra do Alentejo, cumprimos, apenas, um simples e elementarissimo dever estético.

Ainda não promenorizamos os caracteristicos da nossa gentil perfilada, não dissemos a côr dos seus olhos, do seu cabelo, o tom da sua cutis...

Realmente, seria imperdoavel uma tal omissão, se não estivesse já facilitada, extremamente, a tarefa das dedicadas leitoras deste perfil.

Ainda assim, como não desejo dar-lhes razão de queixa, direi que não abundam em Faro senhoras portalegrenses e mesmo que abundassem, facil seria extremar pela sua gentileza e graça, a nossa perfilada de hoje, do grupo das suas patricias...

Iamos apostar com as obsequiosas leitoras desta secção, que já decifram o enigma, que não pôde ser mais facil.

Visto que assim é, está completo o nosso trabalho e só uma coisa nos resta: Aguardar, impaciente, as vossas respostas e pareceres, que devem ser pequeninas e urgentes para que sejam publicadas...

FLAMINIO.

Foi muito apreciado o nosso ultimo perfil. Testemunha-o, exuberantemente, os muitos pareceres que nos foram dirigidos, dentre os quais destacamos os seguintes:

Sr. Redactor: Graciosissimo o ultimo perfil do «Heraldo» Flaminio sabe, como ninguém, enaltecer a beleza feminina. Mademoiselle Julia Judice ficou optativamente retratada.

Um Grupo de Constantes leitoras.

Exactissimo o perfil de Mademoiselle Julia Judice da Costa. Conheci-a logo.

Moura Encantada.

...Quem poderia deixar de reconhecer no ultimo perfil Mademoiselle Julia Judice?

Belita.

...Camélias, no Algarve só existem em Monchique; foi pela allusão a tão lindas flores, que reconheci sem custo Mademoiselle Julia Judice.

Esmeralda.

...A graça insinuante de Mademoiselle Julia Judice da Costa, primorosamente retratada por «Flaminio» definiu um dos mais lindos perfis que a sua pena tem burilado.

Liana.

A ultima «Espigue» de «O Heraldo» é Mademoiselle Julia Judice da Costa; reconheci-a facilmente, embora Flaminio deliciasasse mistificar as suas leitoras com citações mitologicas, pelo que merecia um grande castigo...

Safira.

...Primoroso o perfil de Mademoiselle Julia Judice. As minhas cordiais felicitações.

Serrana.

...O perfil do ultimo «Heraldo» ninguém deixou de reconhecer a simpatica e insinuante menina Julia Judice.

Stela.

Além destes e indicando tambem o nome de Mademoiselle Julia Judice da Costa, a nossa gentil perfilada, recebemos postais de Violeta, Lili, Virgínia, Natália, Lucinda, Manola e Marieta.

Outros recebemos, que nos dispensamos de publicar visto que não indicam o nome de Mademoiselle Julia Judice da Costa, a ultima «Espigue» de «O Heraldo».

BELAS-LETRAS

Antologia do Algarve

POESIA

DOIS NINHOS

Pendia do beiral do seu telhado,  
Por cima da janela,  
Um ninho de andorinha,  
Ai, que ventura a minha,  
Quando ella, sorrindo docemente,  
Me indicou esse ninho delicado!  
O sol adormecia—heroi cansado—  
No leito côr de rosa do Poente...

—Um ninho é a casa, o lar dos passarinhos!—  
Segredava-me, ao ver o feliz par  
Correndo alegre, num vôo veloz,  
A morada de raminhos,  
Depois, erguendo a voz,  
E sacudindo a fluçua trança,  
Falava de esperança,  
Olhos no céu, extatica, a sonhar...

...Oh! ter tambem um lar  
Só para o nosso amor!  
Um casaliço branco entre verdura  
E canteiros em flor...  
Não sonhamos já maior ventura  
Felicidade maior!

E assim, enquanto as aves, pipilando,  
Fabricavam o ninho encantador,  
Descuidosas, sósinhas,  
Nossas almas—alegres andorinhas—  
Iam um outro ninho arquiteando  
De loucuras e amor.

BERNARDO DE PASSOS.

PROSA

CONTOS E NOVELAS

CAMELIAS

Flores sem perfume, corpos sem alma, labios formosos que não sabem sorrir, rígidas estatuas onde não paira a eurtimia do movimento, eis as camélias.

Mas é tão belo o seu aspecto, tão seductora a sua graça que, olhando-as, a vista experimenta um delicioso prazer, só comparavel á divina ambrosia resultante dos nectares olimpicos, e o espirito deslumbrado pela visão, ascende e perde-se nas mais suaves nebulosidades da fantasia...

Que lindas, as camélias!

Não tem perfume, direis!

Ah! Se eu soubesse contar-vos a lenda que explica esta falta em flores tão belas, estou certo de que ao vosso sentimento de admiração por estas lindas flores, outro viria juntar-se...

E seria de profundissima emoção, esse sentimento.

Todavia, para assim conseguir impressionar-vos, seria preciso que o meu estilo tivesse as rutilancias de uma piróquia maravilhosa, onde houvesse todas as scintillações do poente, ou todo um brilho de seda rara, de esplendido colorido, tecida por mãos de fada, entre biombo de papel de arrôz, sob a mais azul cupula do firmamento.

Assim, vou apenas tentar:

Sentado sobre a esteira de palha avermelhada e entretecida a ouro, parecendo inspirar-se no subtilissimo vapor do chá, que ascendia em azuladas espirais da sua minuscula chavena de porcelana, o velho bonzo, olhando os discipulos, que o fitavam boquiabertos, como que esperando que o seu verbo inspirado pela divina sabedoria os conduzisse á facil compreensão dos mysterios da Natureza, falou assim:

—Linda, formosissima a Princesa Ynai! Tão linda que, quando saia a passeio no seu palanquim de ouro, se era dia, o sol esquecia-se á contempla-la e, se era noite, as estrelas e a lua juntavam-se todas como a formar um lindo diadema que, fluctuando no azul, sústido por invisiveis forças, coroa-a a formosissima cabeça da Princesa.

Redobravam seus cantos as aves ao avistarem-na e, pelos lagos, só para merecerem seus olhares ternos, os peixes apareciam mais reluzentes á flor da agua tranquila, dormente...

«Edu» que não havia mulher mais bela do que a Princesa Ynai!

No seu rosto de neve sangrava uma boca de coral purissimo, os seus olhos eram brilhantes quasi estrelas e todas as suas feições ostentavam uma graça divina, que lembrava á immaculada pureza dos lirios nascidos nos maravilhosos jardins de Buddha!

Ynai amava as flores.

«Considerava-as a materialisação dos pensamentos divinos, e todos os seus cuidados consistiam em decifrar esses encantadores enigmas que o Sol meigo e acariciador faz brotar do seio uberrimo da Terra».

E assim, numa constante viagem através dos campos, vivia a linda Princesa Ynai admirando as flores...

«Por esse tempo o Japão soffreu as desgraças da guerra».

«Um soberano mongolico, Konbalai-Khan, depois de ter conquistado a China, apertou todas as nossas ilhas num circulo de ferro constituído pela mais poderosa armada que até então cruzara os nossos mares e, depois de breves mas formidaveis lutas, conseguiu desembarcar, deixando após si um rasto de fogo, sangue e lagrimas!»

E o bonzo, como que para animar-se na continuação daquela cruenta historia, levou aos labios finos a sua chavena minuscula e, vendo que os discipulos permaneciam atentos, continuou:

«Guerras são dragões enviados pelo Genio do Mal para destruir as obras humanas...»

«Konbalai-Khan parecia o deus da Vingança, nada o detinha!»

«Obstaculos, se os encontrava, pronto os vencia».

«As cidades foram arrasadas, as pontes destruidas, os palacios reduzidos a cinzas, incendiadas as florestas e todos os altos dignitarios do Imperio foram, por sua ordem, decapitados ou queimados vivos...»

«Longos anos... muitos anos a desgraça pairou sobre este maravilhoso Paiz do Sol e o Japão permaneceu captivo sob as ferozes garras do tirano...»

E o sangue alastrava pela terra sagrada de nossos pais enlutando todos os corações...

Um dia, porém, Buddha compadeceu-se das nossas desgraças, compungiu-se das nossas dores, deixou-se tocar pelas nossas aflições e consentiu que Konbalai-Khan encontrasse a linda Princeza.

Nessa época, os arredores de Kioto desapareciam envoitos num grande mar de folhagem; enormes arbustos sempre verdes e repletos de lindíssimas flores de suave perfume, rodeavam a cidade.

O feroz Konbalai avistou a linda Princeza junto de uma estatua de Buddha.

Nunca seus olhos tinha contemplado tão maravilhoso conjunto de encantos, tanta formosura e graça!

Um grande incendio de amor abraçou o coração do tirano que, vendo a Princeza em extase, deliberou, caminhando encoberto pelas arvores floridas, apressar-se da formosa e descuidada Ynai.

Antes, porém, que a boca impura do perverso soberano manchasse a mimosa cutis da linda virgem, Buddha, sempre pronto a socorrer os fracos, estendendo o braço onipotente, fulminou-o com os seus raios divinos, ao mesmo tempo que castigava as arvores, que o haviam ocultado, privando para sempre de perfume as suas lindas flores.

Dizem as historias, que foi coisa maravilhosa de ver-se!

Ouviu-se um fremito tenuissimo... uma agulha de ouro arrebatou a linda Princeza para as ignotas regiões onde paira, demudada em luminoso éter a subtilissima essencia do espirito de Buddha...

Simultaneamente de todas as flores ergueu-se uma nuvem tenue, muito tenue, lembrando as brumas que o Sol, ao despertar, faz desprender das aguas rumorosas dos riachos que serpenteiam pelos vales mais profundos.

E foi assim que as camélias, labios formosos, que não sabem sorrir, rígidas estatuas onde não paira, a eurtimnia do movimento, perderam para sempre o seu aroma subtilissimo!

LYSTER FRANCO.

SPORT

AUTOMOBILISMO

De volta de Paris e Londres onde fui estudar os progressos constantes do automobilismo não quero deixar de enviar a toda a minha clientela amiga do Algarve os meus mais sinceros cumprimentos e trocar impressões sob o que vi e penso do automobilismo em geral.

A mania antiga dos enormes carros, de grande peso e dispendio, está posta de lado e hoje todos se voltam para o carro pratico, livre, economico em gasolina e pneus, sem as maçadas da manivela sem os inconvenientes da iluminação a carbureto sempre porca e cheia de falhas.

Estes requizitos só os carros americanos, do mais barato ao mais caro, correspondem, e é por isso que hoje, no estrangeiro, só carros americanos se vêem. O governo inglês, que tem as suas fabricas em plena laboração encomendou e adquiriu para o seu exercito em França 1200 carros americanos da marca «STUDEBAKER»; as suas ambulancias são, na sua quasi totalidade montados sobre «Maxwell & Ford». São estes os melhores reclames creio, ás marcas americanas.

Falando em Londres com o director da casa Maxwell sob a sua enorme produção diz-me ele: «Para fazer uma idéa do que seja a nossa fabrica suponha a uma enorme maquina onde por um lado entra madeira ferro e aço e de onde pelo outro, minuto a minuto, sai um carro completo em oito horas de trabalho por dia. E' simplesmente fantástico e incompreensivel para nós!

A sua fabricação atingiu o ano passado cerca de 150.000 carros. A casa STUDEBAKER atingiu 100.000 no ano 1915 e a muito mais chegará a este ano.

Fal-lhes das marcas Maxwell e STUDEBAKER, pois são estas as que mais me atraíram a atenção já pela beleza das «carrosseries» já pela reputação que gozam no meio automobilistico no estrangeiro.

Nos meus proximos artigos tratarei de lhes descrever por alto os carros de que lhes venho falando no vosso proprio interesse.

Xavier de Almeida.

(Nota:) Estou sempre ao dispôr de quem quer que seja para lhe aconselhar a marca que deverá preferir para seu serviço ou o artigo sobre o qual deve adquirir para o seu carro.

Falta de espaço

A falta de espaço com que lutamos obriga-nos a retirar varios artigos já compostos para este numero.

Caixa Economica

O movimento da Caixa Economica Portuguesa durante o mês de Agosto ultimo foi de 14:245.064\$10 na sua totalidade, sendo 7:637.748\$27 de entradas e 6:587.315\$83 de saídas, de que resulta um saldo positivo de 1:070.432\$44.

OPINIÕES

Os homens de amanhã

O movimento tendente a proteger e educar as crianças, formando-lhes o espirito, inculcando-lhes uma só moral ensinando-lhes que ha neste mundo deveres a cumprir aos quais ninguém pode subtrair-se e que não tem, enfim, direito a facilidade aquelle que perturbar a dos outros negando-se a contribuir com o seu honrado esforço para a grandeza e embelezamento desta obra a que se chama o edificio social, um movimento que vai adquirindo nos actuais momentos uma força enorme em todas aquellas nações, que não estão cortadas pelo abandono e a decadência, que são nas sociedades precursoras do aniquilamento.

Podo-se afirmar sem vacilações que este é um dos problemas mais manuseados do presente e que pontos serão os aspectos da questão social, que despertem maior interesse de que este.

Por toda a parte a opinião tem voltado a sua atenção para este assunto de magna importancia; compreendeu-se que na esmerada cultura da infancia está a base mais segura do futuro da Patria, porque estas crianças de hoje serão os homens de amanhã e elas constituirão dentro de poucos anos uma juventude que pode enaltecer ou aviltar a nacionalidade, contribuindo para a sua ruina, seguindo os caminhos que seguem na vida.

Se essa juventude for educada, disciplinada, instruída, amante do trabalho, que engrebe e dá a riqueza, e inimiga dos vicios, que desonram e conduzem a miseria, ou, resumindo numa simples expressão, se for uma juventude honrada, a patria prosperará ha de tornar-se um organismo robusto, opulento e respeitado.

Se, pelo contrario, essa mocidade for inculta, rebelde, ignorante, ociosa e cheia de vicios, constituirá o fermento da vergonha e da ruina inevitavel da patria, a qual só imprimem caracter as virtudes dos seus filhos.

A obra de saneamento moral dum povo tem de começar pela infancia, cuja cultura e educação não podem ser abandonadas por um só momento, sem que nos exponhamos aos maiores perigos.

Julgamos não exagerar afirmando que a principal causa do poderio imenso de Inglaterra, do engrandecimento da Alemanha, da notoria prosperidade da Belgica, da Suissa, do Japão e de outros paizes, grandes e pequenos, está precisamente na solicitude com que os seus dirigentes se tem occupado de formar o caracter das crianças, fazendo delas instrumentos de trabalho fecundo e de engrandecimento nacional.

Extinguindo o analfabetismo, educando, disciplinando, proporcionando um ensino pratico, adaptado a todos os ramos da actividade humana, ter-se-ha conseguido uma grande obra patriótica. Elevar o nivel moral da nação e cultivar os espiritos equivalentes a promover a guerra mais eficaz contra o alcoolismo, contra todos os vicios e misérias inherentes a inaptidão, a incultura e ao desamor pelo trabalho.

Já ha muito os pensadores adquiriram a perfeita noção destas verdades singelas que não constituem novidade para ninguém que se dedique a reflexionar um pouco sobre as questões de interesse publico. Mas realidades, por mais tangíveis que sejam, existam muito a difundir-se raramente conquistam a popularidade.

Não se deve pois extranhar que em muitos paizes só se tenha pensado em reprimir por meio de castigos mais ou menos severos os delictos da infancia, sem considerar que as medidas coercivas e violentas não corrigem e, antes pelo contrario, acabam de desmoralisar a criança induzida no mau caminho.

No discurso na abertura dos Tribunaes de 1912 pronunciou e eminente magistrado espanhol, sr. Gomez de la Serna estas palavras que por serem eminentemente verdadeiras, não deixam de causar profunda tristeza.

«A situação dos nossos jovens delinquentes nas prisões é lamentavel...»

«Sujos, andrajosos, quando não completamente nus, comidos da miseria e das moscas, extenuados pelos vicios... ignorantes e incultos depravados no seu sentido moral, leccionados em todas as artes da delinquencia pelos criminosos com quem vivem, sem honrada occupação que os entretenha, nem mão que os socorra, nem voz que os aleute, nem coração que os console, nem espirito que lhes dê esperanza, os jovens encerrados nos nossos estabelecimentos penitenciarios são seres condenados a delinquencia perpetua pela mesma sociedade obrigada a educá-los, corrigi-los e saná-los.»

A Elegante Rodolfo Silva

O sortido mais grandioso e completo em tecidos pretos e azues para vestidos genero tailleur, encontra-se neste estabelecimento.

Exposições permanentes das ultimas criações da moda na secção de tecidos de inverno. Póles, Doubles-Faces, Blusões, Casacos, Echarpes, Saídas de Teatro, Baile, etc, Endereçar pedidos de amostras que se enviam na volta do correio para todos os pontos da provincia.

Rodolfo Silva.

REMEDIO FRANCÉS



OURO VELHO

Lgrimas

Uma vez, entre as pétalas nevadas D'uma camélia, em busca de agasalho, Caíram, da amplitude vasta choradas, Duas lagrimas trémulas de orvalho.

E quando o sol nasceu gloriosamente, Enchendo o espaço de harmonias céculas; Há pouco abandonadas rudemente, Já brilhavam agora como pérolas.

As que eu chorei porém, se porventura Te ceissem na flor misteriosa, Que abre as pétalas, cheias de doçura, Em teu peito, numa ancia luminosa,

Com constelações no azul magoado, Vel-as-lá um momento apoz brilhar, Oscillando, n'extase sagrado, Na noite soluçante desse olhar.

Lisboa, 1879

Joaquim de Araujo.

RECRUTAMENTO DE 1916

Tendo-se procedido á distribuição do contingente da armada pelas freguezias deste distrito, se publica, para conhecimento dos interessados, em harmonia com o preceituado no artigo 127.º do regulamento do recrutamento de 23 de Agosto de 1911, a seguinte relação em que se designa o numero de mancoes sorteados em cada concelho deste distrito de Faro: Concelho de Alcoutim, 85; Alportel, 176; Castro Marim, 77; Faro, 238; Loulé, 416; Olhão, 291; Tavira, 287; Vila Real de Santo Antonio, 82;—Soma total: 1632.

O artigo 129.º do indicado regulamento garante aos mancoes interessados, ou ao presidente da camara como representante dos seus municipios, qualquer reclamação contra esta distribuição, quando se baseie em algum erro de calculo, devendo as mesmas reclamações serem enviadas a esta secretaria para os consequentes efeitos.

Barco voltado

No dia 7, ao cair da tarde, entre as praias da Luz e Burgau, ponta de Aluadena, devido á refraga de vento virou-se um dos «buques» tripulado por tres homens do cerco de Santana, morrendo afogados José Maria Locho e José do Nascimento Barroela, ambos de Lagos e com familia, sendo salvo por José Dias Farroba e Pedro Taxo, tripulantes de outro «buque» Francisco Batista natural de Alvor, que deu entrada no hospital, bastante doente. O vapor «Argonauta», que fazia parte do cerco, assim que teve conhecimento do sinistro, para ali se dirigiu, mas todas as tentativas para recolher os cadáveres foram infructiferas. O barco encontra-se no fundo do mar e todo o pessoal do cerco está seguro na Mundial.

CANCIONEIRO DO POVO

Rosa que está na roseira Deixa-te estar que estás bem E não queiras experimentar O genio que os homens têm. Os teus olhos não prenderam No domingo estando á missa; Arrengo desses olhos que prendem mais que a justiça. Que prendem mais que a justiça.

a «toilette das mãos» e fazer-se uso do mesmo creme.

Na proxima «Higiene feminina» trataremos «unhas», visto que hoje nos falta o espaço e o tempo.

Até lá, quantas felizes deitarão as «unhas» de fóra!? E' tão bom, ás vezes...

NOTICIARIO

Conferenciou no dia 12 com o sr. dr. Joaquim da Ponte, o sr. José Barreira, grande negociante e importante influente politico em S. Braz de Alportel.

— E' esperada no Sanatorio de Seixoso, a sr.ª condessa de Silves.

— Acompanhada de sua gentil filha Mademoiselle Maria Isabel, já regressou á esta cidade a sr.ª D. Maria Arouca Assis, esposa do illustre clinico e nosso presado amigo sr. dr. Alexandre Pereira Assis e que ha dias se encontrava na capital.

— Regressou da Praia da Rocha com sua esposa, sogra e tia, o sr. Vidal Belmarço.

— Foram concedidos 30 dias licença ao tesoureiro da fazenda publica no concelho de Loulé, sr. João Diogo Mascarenhas Neto.

— Encontra-se em Vidago o sr. Evaristo Pentado, comerciante nesta cidade.

— Regressou a Lisboa, o sr. dr. Agostinho Lucio e Silva.

— Encontra-se na sua casa na Praia da Rocha, com sua esposa, o sr. Jaime de Padua Franco, director da Sociedade «Propaganda de Portugal».

— Foi mandado servir no Departamento Maritimo do Sul, o sr. Francisco dos Santos Cabaleira, 1.º sargento de manobra.

— Com sua esposa e filho regressou de Monte Gordo, o sr. Henrique Mateus Casado.

— Foi nomeado administrador do concelho das Caldas da Rainha, o sr. Eurico de Campos.

— Já retiraram para Lisboa, os srs. Antonio e Tomaz Cabreira e o professor Banatús, que estiveram veraneando na Praia da Rocha.

— Foi colocado no 1.º batalhão de infantaria 4 nesta cidade, o 1.º sargento sr. José Nóbrega, nosso dedicado correlligionario.

— Afim da conferenciar com o sr. dr. Joaquim da Ponte, illustre Governador Civil do distrito, esteve em Faro, no dia 12 o sr. Francisco Guerreiro, digno presidente da comissão executiva da Camara Municipal de Vila Nova de Portimão, servindo de administrador daquele concelho.

— Encontra-se em Faro o nosso correlligionario, sr. José Antonio Machado.

— Partiu para Lisboa, no dia 7, Mademoiselle Jida Ribeiro, que passou algum tempo nesta cidade de visita á sr.ª D. Marcelina Aragão.

Teve uma affectuosa despedida da parte das pessoas das suas relações, entre as quais o seu primoroso trato soube conquistar inumeras simpatias.

— O Diário do Governo publicou o despacho autorisado a regressar ao país, e admitidos a exercerem commercio, industria ou ensino sem qualquer restricção, no pleno gozo da sua capacidade jurídica os srs. Ray d'Albuquerque Orey, Waldemar d'Albuquerque Orey, Guilherme d'Albuquerque Orey, Luiz d'Albuquerque Orey e Frederico d'Albuquerque Orey.

Carteira

Façam anos:

Hoje, Domingo, 15—D. Isabel Correia Mendes, D. Euzébio Fernandes Costa e Julio de Castro Batista.

Segunda-feira, 16—D. Mariana Rodrigues, D. Margarida Elisabete Costa, Antonio Barnardo Teixeira e Joaquim Gonçalves.

Tercera-feira, 17—D. Maria da Costa Pontes, D. Elvira Rodrigues Barreiros, Antonio do Carmo e João Gonçalves Teixeira.

Quarta-feira, 18—D. Lucinda Avila Moreira, D. Maria Emilia Teixeira, Alfredo da Silva Matos e José Augusto Xavier.

Quinta-feira, 19—D. Maria de Melo Mascarenhas, D. Carolina Augusta Mimoso, Alvaro de Sousa Pacheco e Frederico Manuel Silveira.

Sexta-feira, 20—D. Francisca Neto de Menezes, D. Leonia Marques da Costa, Antonio de Sousa Guerreiro e Alfredo Maria de Brito.

Sabado, 21—D. Virginia Rodrigues Centeno, D. Maria Amalia Machado Rafael, Pedro Lopes Mendes e Eduardo Abilio Batista.

Casamentos:

Pelo sr. Antonio, Eduardo dos Santos da Guerra Juiz, professor do liceu desta cidade, foi pedida em casamento, sua prima sr.ª D. Lucilia Franco Juiz, filha do falecido, sr. João Manuel Juiz.

Doentes:

As sr.ª D. Tereza Ortigão, D. Carolina Pinto, D. Maria Lima da Paz Furtado, D. Maria Augusta Moreno Alves, um filho do sr. Anibal Pereira, a mãe do sub-inspector sr. Castro e o sr. Manuel Caiado.

— Encontra-se doente dos olhos o professor sr. João Rodrigues Aragão, digno Director da Escola Normal de Faro.

Neurologia:

Faleceu em Lisboa, ás 22 horas do dia 8, o sr. Anibal Saldaña Lyter, viuvo, commerciante de 61 anos de idade; coitava inumeros templos, devido ao seu boi caracter e bondoso coração; a doença profunda resultou de um contumaz e prolongado uso de cigarros.

— Era primo do nosso Director, sr. Lyster Franco, quem a presidência estretes lhe fez de amigo.

— Faleceram em Manchester, o commerciante sr. José Maria Ramos e o antigo de Lysterjerry, o sr. Manuel Pedro Salgado. Eram geralmente benquistas.

— As familias enlutadas os nossos pozamos.

# C. SANTOS, LIMITADA

Lisboa—Rua Nova do Almada 80--2.º

Telefone—n.º 695 telegramas—Boamenal

## OILDAG—SUAS VANTAGENS

A economia produzida pela emprego constante metódico do OILDAG, de mistura com óleo, nos motores de automóveis é tão sensível que os mesmos afirmam, sem receio de desmentido, que a economia do óleo atinge, por vezes, 50% do consumo primitivo.

Em motores de lubrificação automática embora os fabricantes aconselhem a limpeza do arter depois de um determinado percurso não ha receio de gripagem fazendo só essa empresa depois de um percurso do-brado ao aconselhado por esses fabricantes.

Em motores cuja lubrificação é por

barbotage a economia não sendo tão sensível atinge contudo entre 30% e 40%.

Todos os resultados obtidos com o OILDAG são verificados em absoluto ao fim de 1000 a 1500 kilometros, mas é notavel o aumento de compressão dentro dos cilindros e o menor consumo de gasolina no fim de 100 kilometros e economia esta que atinge por vezes 15% a 20% do consumo primitivo.

Experimentar o OILDAG é usa-lo e a todos os automobilistas se roga no seu proprio interesse, um pedido a titulo de experiencia, que muito gostosamente satisfaremos.

## VELAS "REFLEX,"

Estas velas são, pela sua especial fabricação, infalíveis, assegurando um trabalho constante mesmo em motores que, por norma, queimam muito óleo.

Elas próprias, e automaticamente se

limpam. As velas REFLEX tem por sobre qualquer outra, dobrada existencia São, por consequência, 50% mais baratas.

Cada 1200

### AUTOMOVEIS

#### MAXWELL

O carro de conveniencia. O verdadeiro carro utilitario. Para 5 passageiros.

Todos com iluminação, busina e misa-an-marche electricas por dinamo.

#### STUDEBAKER

O carro de turismo por excellencia. O rei dos carros americanos. O maximo conforto. Carros com todas as carrosserias.

#### Pneus Michelin

O melhor

Sempre stok

KLAXONS, VULCANISADORES E TUDO QUE POSSA INTERESSAR OS SENHORES AUTOMOBILISTAS

Thermold—SEMPRE EM STOK

Direcção técnica a cargo de XAVIER DE ALMEIDA

# LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE ANTONIO DOS SANTOS CAPELA

Ex-empregado da Livraria Popular

Livros em todos os generos, novos e usados

Depositorio das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra

Faz as mesmas condições de venda que as proprias casas Editoras

### LIVROS DE ENSINO

INSTRUÇÃO PRIMARIA

Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa

Instrução secundaria—Escolas normaes e liceus

Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos

Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente

### Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Camões, Bocage, Garrett, Herculano, Castilho, Rebelo da Silva, Camilo Castelo Branco, Abel Botelho, Gomes de Amorim, Pinheiro Chagas, Sena Freitas, Fialho de Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teófilo Braga, D. João da Camara, Campos Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Candido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Galis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Antero do Quental e Padre Antonio Vieira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Ataíde de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyale, Alexandre Dumas, Flamariou, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkine, Lamartine, Larousse, Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da RENASCENÇA PORTUGUESA

### Figurinos, jornaes de modas e recortes

TODAS AS EDIÇÕES NAC ONAES E ESTRANGEIRAS

Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiros

### Aviso importante

Ququer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se imediatamente aos editores.

### ALUGUER DE LIVROS

Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alugado. Quando o restituirem deixarão 20 por cento, e receberão o restante da importancia que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro ANTONIO DOS SANTOS CAPELA

Livraria das Novidades

Rua da Marinha, 15

FARO

Franco de porte

### A BRAZILEIRA

DE

JAYME A. BUZAGLO

Especialidade em café, leite, bolos Bebidas nacionaes e estrangeiras etc. etc.

RUA DE SANTO ANTONIO, N.º 10, 12 e 14

FARO

### Recebem-se estudantes

Optimo alojamento com luz propria, excelente mesa.

Preços módicos

Rua Manuel de Arriaga n.º 19 (em frente do Liceu)

FARO

### "A ELEGANTE,"

RODOLFO SILVA

Loulé

O estabelecimento cujo sortido primoroso das mais chics novidades se impõe a todas as pessoas de bom gosto.

Na volta do correio serão executados todos os pedidos de da provincia sejam endereçados a

Rodolfo Silva—Loulé

### CORONHEIRO

### E TORNEIRO

João A. da Cruz Junior, coronheiro mi-litar, encarrega-se da execução de quaes-quer trabalhos que digam respeito à sua arte.

Rua da Cabanita, 35 FARO

## JOSÉ FILIPE ALVARES

MEDICO CIRURGIÃO

Especialidades: doencas dos olhos e tuberculose Clínica geral, e operações

Consultas todos os dias uteis, das

11 as 14, provisoriamente na Tra-

vessa Rebelo da Silva 3-5—Faro.

CONSULTAS GRATIS A POBRES

### Novidades literarias

## Historia de Portugal

por

A. Herculano

Setima edição definitiva e ilustrada, em 8 volumes

Dirigida por

David Lopes

Saíram os volumes I, II, III, IV V e VI

Preço do volume avulso... \$80

Assinatura da obra completa 5\$00

### Livraria Bertrand

73, Rua Garrett, 75

LISBOA

### Rifa

Um quadro pintado a oleo em tela.

Assunto: Noé chamando todos os ca-sais para se recolherem na Arca, antes do Diluvio Universal.

Os bilhetes são por series de 10 números e ao preço de 6 centavos cada serie.

A rifa é tirada pela extração da loteria do Natal de 1916.

O quadro pode ser visto, todos os dias, na rua Manoel de Arriaga, 25 em rfente do Liceu de Faro.

### Aviso

Por acordo estabelecido entre as em-presas dos jornaes desta cidade, «O Al-garve», «O Sul», e o «Heraldo», foi re-solvido não se dar publicidade gratis sen-ção aos comunicados que sejam de inter-esse publico.

Mais se resolveu começar a realizar adiantadamente a cobrança da importan-cia dos anuncios com que respectivamen-te forem honrados pelos seus clientes.

Estas providencias são tomadas em vir-tude da grande crise que actualmente atravessa a Imprensa, e dando conta de-las ao publico, esperamos continuar a bem merecer a sua habitual confiança.

# FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

FUNDAÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. MENCIQUE, 160

FARO

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materinas para as mesmas

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algar-ve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de de-bulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melho-res condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

### Instrucção Secundaria e Profissional

Livros escolares do professor

DR. RIBEIRO NOBRE

**Tratado de Química Elemental** (8.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO:—1.750)

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciência: as teorias químicas são metódica-mente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento, a parte descriptiva é rica na indica-ção de experiências atraentes e preparações de verdadeiro interesse na pratica; e os problemas fundamentais da química elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exem-plificações numeradas da disposição dos cálculos. Este compendio contém as matérias dos programas officiaes para o ensino da química em todos os institutos de instrucção secundaria e profissional, e foi adoptado em seguida à sua primeira pu-blicação em quasi todos os liceus e seminários, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes, commerciaes e agricolas, continuando a ser o compendio preferido por distintos professores.

**Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normaes** (13.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 402 gravuras. PREÇO:—1.740

Este compendio dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secun-dário apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus e por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente escolhido para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192), e revalidada a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 2 de ju-nho. Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das ma-trizes estudadas. Além disto, também no fim de cada lição, em cuja matéria podem ter lugar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição.— seu metodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem fadiga nem difficuldade as primeiras noções exatas da física, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normaes, mas também ao ensino ministrado nos seminários, nas escolas elementares industriaes e de commercio e agricolas.

**Tratado de Física Elemental** (11.ª Edição). Um volume de IV: páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras PREÇO:—2.700

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exa-me dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandado ado-tar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192) e revalidada a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 23 de julho. Esta edição está inteiramente actualizada e revisada geral-mente de todo da Física nos liceus de harmonia com as instrucções que acompanham os progra-mas do curso complementar, pois além das matérias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, con-tém as matérias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de 277 problemas numericos abrangendo todos os assuntos da Física acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-químicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes de alta frequencia, dos radiocondutores, da tele-grafia sem fio e da radioacti idade. Os principios e deducções theoricas, as experiências demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem a esta livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino theorico a pratico, a disci-plina do espirito e aos trabalhos de laboratorio. São também livros uteis fora dos cursos escolares: o amador da foto-grafia encontra os conhecimentos suficientes (receitas e processos) para principiar a operar com segurança e a bom resul-tado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da aliteridade indispensaveis à sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenómenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer as exigencias do seu espirito.

COIMBRA—Livraria França Amado, Rua Ferreira Borges, 115.

## LIVROS: Publicaram-se os tomos 64 e 65 da HIS-TORIA UNIVERSAL de Oncken, o mais completo e científico repositório da his-toria da humanidade.

Dirigir pedidos para assinatura a AILLAUD, ALVES & C.ª—Livraria Aillaud e Bertrand, Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

### De interesse

Manuel Fagundes Almeida

Comissões, consignações e representações; intermediario em toda a classe de negocios. Agencia de informações. Venda e compra de conservas á comissão.

Isla Cristina—Huelva.

JOÃO PEDRO DE SOUSA

ADVOGADO

Morada—Avenida Almirante

Reis, 92, 1.º, D.º

LISBOA

### Trespasa-se

Uma casa de mercearia e com vinho, bem situada no Largo do Liceu de Faro.

E. C. R.

**Aos estudantes** Recebem-se do Liceu e da Esco-la Normal.

As condições logo se dão.

R. Conselheiro Bivar 34—Faro

O Encarregado,

José Joaquim de Azevedo.

Professor aposentado.

### Carvão de Pedra

Para forja e para maquinas Vende-se. Quem pretender diri-ja-se a Pedro Carlos Lopes Martins

R. do Prior 41—2 a 49—Faro.